

Do jardim da casa amarela:

A Maior Aventura do Tatu-bolinha



© 2010, O autor
© 2010, Instituto Elo

Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Max Da Pieve

C736

Do jardim da casa amarela: A maior aventura do Tatu -bolinha/ Autor:
Alexandre Compart. Belo Horizonte: Instituto Elo, 2010.

40 p. (Série Cidadania para Crianças).
Número de ISBN: 978-85-63077-02-8

CDU: 821-053.2

COMPART, Alexandre. Do jardim da casa amarela: A maior aventura do Tatu-
bolinha. Belo Horizonte: Instituto Elo, 2010. 40p. ISBN: 978-85-63077-02-8

Revisão: Luiz Gonzaga Oliveira (JP. 14656 | MG)

Instituto Elo
Rua Guajaras, 40, Sala 100 Centro
30180-100 Belo Horizonte/ MG/ Brasil
Tel.: +55 31 3309-5617 / Fax: +55 31 3309-5617
www.institutoelo.org.br institutoelo@institutoelo.org.br

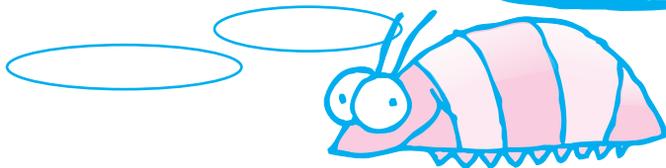


Para Ana Carolina, Arthur, Bernardo, Bianca, Bruno, Eduarda, Eduardo Augusto, Filipe Oliveira, Filipe Pereira, Gabriel, Henrique, João Victor, Letícia, Letícia Marques, Laura, Lorani, Luana, Matheus, Pâmela, Peter, Rafael e Vinicius.

A simple line drawing of a house with a chimney, a tree, and a sun. The house is yellow with a blue roof and a blue chimney. A tree is on the left, and a sun is in the sky. The text is centered over the house.

Do jardim da casa amarela:

A Maior Aventura do Tatu-bolinha



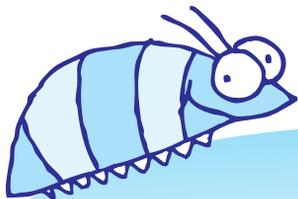
No jardim da casa amarela
onde moravam os três meninos
embaixo de uma pedra
nasceu ele pequenininho



corria e pulava o Tatu-bolinha
até nadar ele sabia
rolava, rolava e se enrolava
brincava assim todos os dias



entre as folhas caídas pelo chão
e as flores que cresciam ali
vivia alegre e satisfeito
se divertindo e fazendo amigos



Conhecia todos os bichos
daquele jardim cheio cores
besouros, minhocas, gafanhotos
até grilos saltadores

brincava de esconde-esconde
com a lagartixa e com a formiga
de pega-pega com a minhoca
da aranha ele só corria

jogava bola com o vaga lume
pulava corda com a abelha
de trenzinho seguia a centopéia
de agacha-agacha a borboleta



No jardim havia um lago
onde moravam muitos peixinhos
sapos, girinos e pererecas
amigos todos do tatuzinho

perto do lago
todas as manhãs quando o sol nascia
o tatu de olhos bem fechados
o canto dos pássaros ouvia

também morava por ali
uma libélula muito esperta
que voando rápido sobre a água
deixava todos de boca aberta



Outro amigo interessante
era o brilhante caracol
que andava devagarzinho
e sempre se escondia do sol

o caracol não era bobo
isso o tatuzinho sabia
carregava sua casa
para todo lado que ia

a casa não era grande
mas lá dentro ele cabia
quando surgia algum perigo
rápido ele nela se escondia



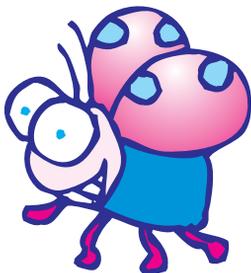


A delicada Joanhinha
era do tatu uma amiga querida
sempre alegre e vaidosa
era também muito divertida



gostava o tatu de observar
a joanhinha nas plantas passeando
mesmo tão pequenina
voava ela pra todo canto

de folha em folha e de galho em galho
ia a joanhinha colorida
pulando e batendo as asas
se divertindo feliz da vida





Vizinhas do tatuzinho
eram as esforçadas formigas
habilidosas e organizadas
andavam elas sempre em fila



não gostavam de muita conversa
as moradoras do formigueiro
passavam o dia todo
trabalhando muito ligeiras



bem cedo saíam elas
e o dia inteiro caminhavam
levando pra sua casa
tudo que encontravam

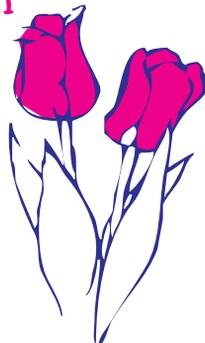
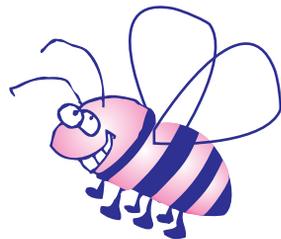
O tatu também conhecia
muitas abelhas no jardim
que visitavam todos os dias
margaridas, rosas e jasmins



delicado era o trabalho
em cada flor com cuidado pousavam
mas se os meninos apareciam
bem depressa elas voavam



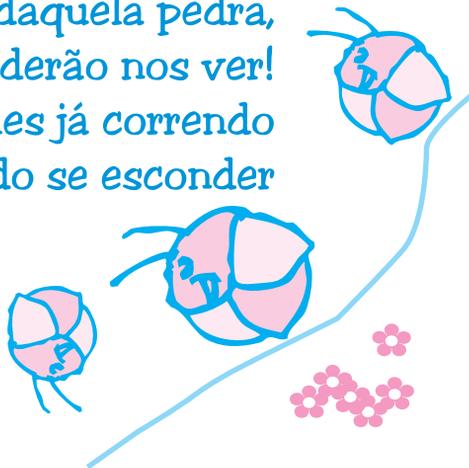
e no fim de cada dia
para a colméia retornavam
depois de tanto esforço
contentes elas descansavam



Muitos outros tatuzinhos
no jardim também habitavam
e nos jogos e divertimentos
sempre o Tatu-bolinha acompanhavam

rolavam juntos pela grama
até nas árvores eles subiam
só paravam as brincadeiras
quando os meninos apareciam:

- Embaixo daquela pedra,
os meninos não poderão nos ver!
gritavam eles já correndo
procurando se esconder



E era assim naquele jardim
festas, alegria e diversão
flores, plantas e diferentes bichos
jogos, brincadeiras e animação

todos ali se entendiam
conversavam e sabiam brincar
só quando chegavam o três meninos
é que tinham que parar

então era uma correria
ninguém queria virar brinquedo
daqueles meninos levados
todos tinham bastante medo



Os meninos da casa amarela
muito espertos e arteiros
eram bem sabidos
mas não sabiam brincar direito

se divertiam quebrando coisas
nenhum brinquedo ficava inteiro
mas o que eles mais gostavam
era brincar de jardineiro

todos os dias depois da escola
para o jardim os três corriam
e com grande animação
muita bagunça faziam



Sempre na frente ia o menino listrado
dando saltos e abrindo caminho
depois vinha o de cabelo verde
por fim o menino azul marinho



já chegavam fazendo arte
correndo no maior berreiro
incomodando as borboletas
pulando em cima do formigueiro

arrancavam folhas e flores
jogavam pedras nos passarinhos
que assustados voavam pra longe
e se escondiam dentro dos ninhos



O arreiro menino listrado
mais velho dos três irmãos
também era o mais levado
e o comandante da diversão

sempre descalço e sem camisa
não tinha medo de quase nada
enfrentava até marimbondos
com certeiras estilingadas



inventava muitos jogos
travessuras e confusões
todos os bichos do jardim
temiam suas armações

O do meio entre os meninos
que moravam na casa amarela
tinha o cabelo verde
e no sorriso uma janela

era muito corajoso
mas também não sabia brincar
enrolava os tatuzinhos
e era mestre em aprontar

apertava a tanajura
cutucava a minhoca
e não dava nenhum descanso
para a lagarta dorminhoca



O mais esperto dos três
era o mais novo dos meninos
a ninguém dava sossego
o menino azul marinho

com esse garoto travesso
qualquer descuido era perigoso
todos no jardim sabiam
das artes desse menino custoso

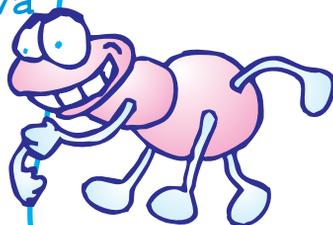
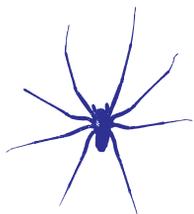
apavorava a bicharada
deixava a lesma desesperada
entrava até mesmo no lago
e os girinos incomodava



A aranha que não era boba
no alto construía a sua teia
tentando ficar bem longe
das perigosas brincadeiras

mas nem sempre funcionava
os meninos eram atentos
e miravam lá de baixo
aquele novo divertimento

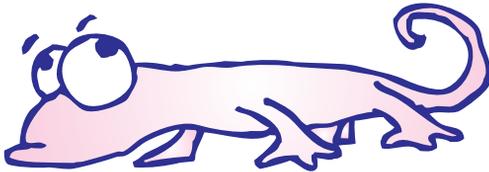
se esticando na ponta dos pés
e segurando uma vareta
cutucavam a pobre aranha
que passava o maior aperto



Antes que fosse perseguida
a lagartixa dos meninos fugia
e com folhas e gravetos
rápido ela se cobria

mas nem sempre dava certo
esse truque da lagartixa
os meninos muito astutos
já sabiam do esconderijo

levantavam folha por folha
deixando a coitada aflita
e não paravam de procurar
até que achassem a fugitiva



Em silêncio e de mansinho
atrás da centopéia eles iam
mesmo com tantas pernas
escapar ela não conseguia

atrapalhavam o seu caminho
viravam ela de pernas pro ar
e a pobre centopéia
não conseguia continuar

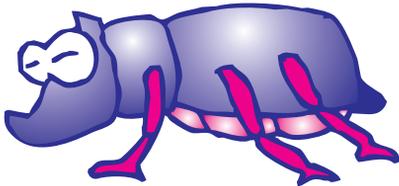
e esperava impaciente
o fim daquela chateação:
- Meninos parem já com isso!
mas eles nem davam atenção



Até mesmo o sério besouro
dos meninos não escapava
mesmo voando rápido
era sempre apanhado

Fazia cara feia e abria as asas
tentando assustar os meninos levados
mas eles não tinham medo
e das caretas davam risada

prendiam ele entre as mãos
achando graça de tudo aquilo
até que se cansavam
e deixavam que ele fugisse



Muitas vezes os bichinhos tentaram
mudar aquela situação
mas nunca conseguiram
encontrar uma solução



para os meninos era alegria
mas só eles achavam graça
não se importavam nem um pouco
com o sofrimento da bicharada

e assim passavam os dias
com muitas travessuras e confusões
e bichinhos assustados
entre estilingadas e perseguições

Para por fim às travessuras
daqueles meninos levados
o tatuzinho teve uma idéia
e chamou toda bicharada

- Minha idéia é a seguinte
ouçam com bastante atenção
para todos os nossos problemas
pode ser esta a solução

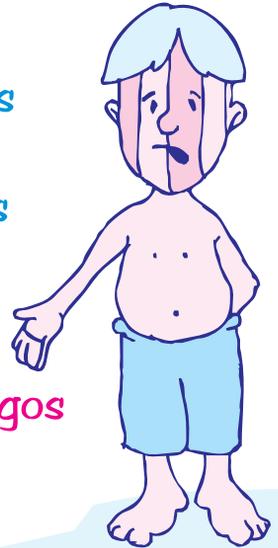
irei até a casa amarela
e direi aos meninos da melhor maneira
que não vemos nenhuma graça
nas suas atrapalhadas brincadeiras!



- Tenho certeza que dará certo
conversar sempre é o melhor caminho
brigar nunca leva a nada
isso sei desde pequenino

os meninos são arteiros
mas também são inteligentes
se meu plano funcionar
vamos todos viver contentes

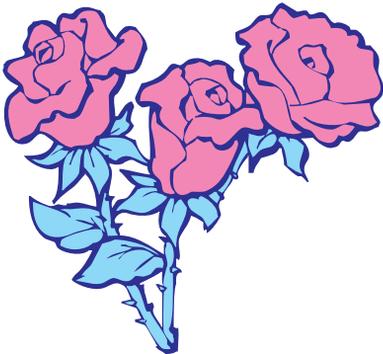
meninos são espertos
e aprendem muito depressa
não se preocupem meus amigos
eu vou ter essa conversa



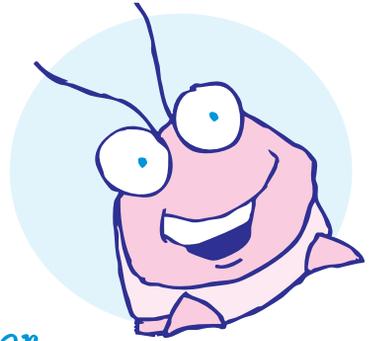
No alto da roseira
observando a confusão
opinou o vaga lume
duvidando da solução

- Esquece essa conversa
não seja bobo tatu inocente
com esses três meninos
não adianta ser valente

tatuzinho aventureiro,
Tatu-bolinha iludido
essa idéia não dá certo,
desse plano eu duvido!



No plano do tatuzinho
nenhum bicho acreditou
fizeram até piada
mas ele não desanimou:



- Sei que vai ser difícil
mas não custa nada tentar
se eles me escutarem
de repente podem mudar

explicarei tim-tim por tim-tim
se precisar mais de uma vez
e quando estiver tudo resolvido
volto e conto para vocês

O sapo preocupado
também quis opinar
e disse que a melhor idéia
era os meninos não procurar

- Longe do jardim
tatu, é bom você saber
que difícil é escapar
e complicado é se esconder

na casa amarela você nunca foi
nem vai saber como entrar
deixe disso e se conforme
os meninos não vão mudar!



- Vai brincar, e esquece isso!
disse o grilo preocupado
- Vai ser muito perigoso,
vai ser muito arriscado



você é muito pequeno
nem ao menos sabe voar
não tem ferrões como os marimbondos
ou como as formigas pode picar!

você é só um tatuzinho
este não é um bom plano
pra resolver esse problema
nem conversando por um ano!



O calango desanimado
também deu sua opinião
- Esquece tatuzinho,
esses meninos não têm coração

as formigas já tentaram
o pulgão não teve sucesso
como pode você, tatuzinho
resolver tudo com uma conversa?

esse plano Tatu-bolinha
não vai ser eficiente
é preciso mais que conversa
para convencer essa gente!



- Pode até ser perigoso!
gritou do alto a lagartixa
- Se eles não concordarem
você pode entrar em uma fria

- As tentativas de espantá-los
- respondeu o tatu
só causaram confusão
até as picadas e ferroadas
para eles foram diversão

brigas e correrias
só servem pra machucar
deixando os meninos irritados
eles nunca vão parar!



Confiava o tatu na sua idéia
tinha tudo planejado
sabia dos perigos
e tomaria muito cuidado

agradeceu a preocupação
de todos os seus amigos
mas iria até a casa amarela
isso estava decidido

- Amigos, não se preocupem!
disse o tatu com convicção
- Farei o melhor possível
os meninos me escutarão!



Mesmo não acreditando
no sucesso da empreitada
- Boa sorte Tatu-bolinha!
gritou em coro a bicharada

- Cuidado Tatu-bolinha
se não der certo corra depressa
volte rápido para o jardim
e se esconda embaixo de uma pedra!

Deu um abraço o tatuzinho
em cada amigo que ali estava
e confiante então saiu
era o começo de sua jornada



Sem demora partiu ele
concentrado em sua missão
ir até a casa amarela
conversar com os três irmãos

com coragem e sem receio
otimista e animado
rolava, caminhava e rolava
em ritmo acelerado

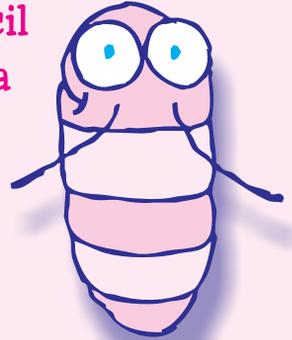
não sabia como entraria
até que bem alto avistou:
-Vou entrar pela janela!
e a escalada ele começou



Devagarzinho foi subindo
era o tatu grande alpinista
subir pela parede não era fácil
mas nem por isso ele desistia

não demorou muito tempo
e na janela o tatu chegou
e espiando dentro do quarto
as crianças avistou

lá estavam os três meninos
brincando de bola e de carrinho
o listrado, o de cabelo verde
e o menino azul marinho



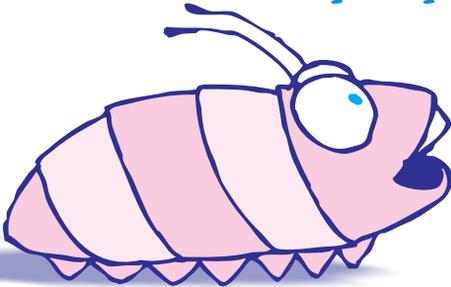
Dali mesmo gritou ele
o mais alto que conseguiu:

- Meninos, aqui na janela!
mas nenhum deles ouviu

continuaram a brincadeira
sem se dar conta do visitante

- Meninos, olhem pra cá!
mas o tatu estava muito distante

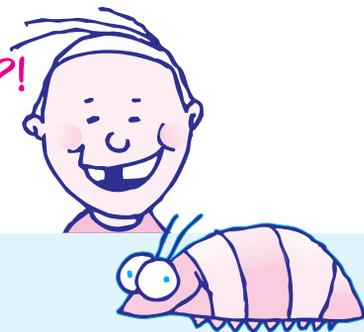
- Vou descer e chegar bem perto,
assim eles vão me ouvir!
e pela parede foi andando
sem medo de cair



Mais perto das crianças
o tatu novamente tentou:
- Meninos, aqui do lado!
confiante ele gritou

dessa vez foi diferente
os pequenos escutaram
só não conseguiram ver
quem foi que tinha gritado

-O que foi isso,
quem esta falando?
- Onde está você
que está nos chamando?!



A procurar pelo quarto
os pequenos começaram
e olhando com atenção
o tatu enfim encontraram

- Olhem, um tatu-bola,
andando aqui pertinho!
disseram juntos e empolgados
os levados três meninos

o menino de cabelo verde
foi mais rápido que os irmãos
e com muita agilidade
pôs o tatu na palma da mão



- Me solte menino levado
isso não é coisa que se faça
essa sua brincadeira
não tem nenhuma graça!

assustados ficaram eles
e colocaram o tatu na estante
achando aquilo muito estranho
nunca tinham visto um tatu falante

- Isso é só brincadeira!
falou o menino listrado
se soubesse que você não gostava
ele não tinha te segurado!



Sem demora depois de livre
começou o tatu a falar
os meninos espantados
mal podiam acreditar

- Meninos, meninos levados
aqui estou para uma conversa
como representante de todos os bichos
do jardim da casa amarela

as brincadeiras que vocês fazem
deixam todos descontentes
nenhum bicho gosta disso
só vocês que não entendem!



- Brincar com os bichos do jardim
pode ser até arriscado
alguns deles são perigosos
outros muito delicados

o marimbondo e a aranha
a abelha ou a formiga
são bichos até engraçados
mas podem dar uma mordida

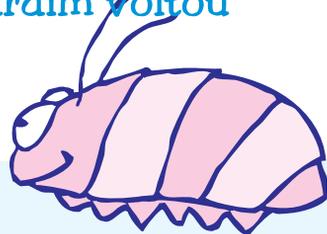
só olhar não tem problema
o que não pode é incomodar
assim todos serão felizes
e satisfeitos vão ficar!



-Tatuzinho, nós não sabíamos
que era errado brincar assim com os bichos
de agora em diante
nós prometemos parar com isso!

- Que bom que vocês entenderam - disse o tatu
e agora vão brincar direito
meus amigos do jardim
vão ficar muito satisfeitos!

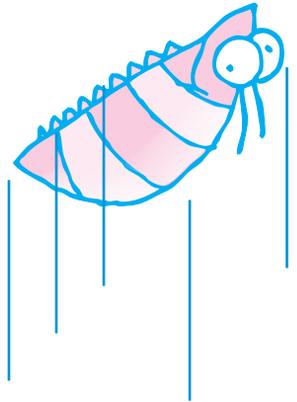
Muito feliz com o resultado
o tatuzinho comemorou
se despediu dos novos amigos
e para o jardim voltou



O pequeno Tatu-bolinha
como um herói foi então recebido
e por toda bicharada
foi muito aplaudido

daquele dia em diante
os três meninos se comportaram
e os bichos do jardim
nunca mais incomodaram

e assim terminou a aventura
desse bichinho tão esperto
conversando tudo se resolve
o Tatu-bolinha estava certo





Série *Cidadania para Crianças*

Temática central deste livro: Mediação de conflitos